

CONTABILIDADE AMBIENTAL – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Robertta Iost¹, Valdevino Krom²

¹Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas / Ciências Contábeis, Av. Shishima Hifumi, nº. 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP, robertta_iost@hotmail.com

²Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas / Ciências Contábeis, Av. Shishima Hifumi, nº. 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP, valkrom@univap.br

Resumo- A Contabilidade como ciência apresenta condições, por sua forma sistemática de registro e controle, de contribuir de forma positiva no campo de proteção ambiental, com dados econômicos e financeiros resultantes das interações de entidades que se utilizam da exploração do meio ambiente. O trabalho procura descrever os conceitos que envolvem a contabilidade ambiental e a responsabilidade socioambiental das empresas. A Contabilidade Ambiental surge com o objetivo de auferir os resultados das atividades de empresas que se relacionam com o meio ambiente e deve desencadear soluções para que estas empresas, por meio do planejamento estratégico, venham a encontrar o melhor caminho a ser seguido em termos de implantação de políticas que visam o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Contabilidade Ambiental, Sustentabilidade e Responsabilidade

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

A ameaça à sobrevivência humana em face da degradação dos recursos naturais, a extinção das espécies da fauna e da flora, o aquecimento da temperatura devido à emissão de gases poluentes fizeram a questão ambiental ocupar um lugar de destaque.

A contabilidade do meio ambiente tem crescido em grande importância para as empresas em geral, porque a disponibilidade e/ou escassez de recursos naturais tanto nas empresas privadas quanto nas estatais a cobrança é a mesma. Uma política ambientalmente responsável é uma valiosa ferramenta para construir uma boa imagem no mercado globalizado de hoje, uma arma para o sucesso da empresa.

Empresas socialmente responsáveis geram valores agregados para seus produtos, atende os anseios dos stakeholders, a pressão dos consumidores finais e dos investidores. A responsabilidade social deixou de ser uma opção para as empresas, é uma questão de visão, de estratégia e, muitas vezes de sobrevivência.

Este trabalho tem o objetivo de demonstrar que o contador deve participar de forma ativa no processo de planejamento, avaliação e controle das questões sociais e ambientais, registrando e divulgando as medidas adotadas e os resultados alcançados.

Metodologia

Para a elaboração deste artigo científico procurou-se pesquisar como base informações

levantadas através de análise e seleção bibliográfica de livros e sites atuais que abordassem sobre Contabilidade Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social.

Contabilidade Ambiental

O tradicional sistema da contabilidade vem sendo, ao longo dos anos, ajustado às necessidades de informações de seus diversos usuários. Logo, com o aumento das obrigações relacionadas à proteção ambiental, as demonstrações financeiras têm novos desafios relacionados à padronização de normas e procedimentos contábeis.

Os contabilistas têm um papel fundamental nesta perspectiva, uma vez que depende desses profissionais elaborar um modelo adequado para esta entidade, incentivar as empresas a implementarem gestões ambientais que possam gerar dados apresentáveis contabilmente.

Para Ribeiro (2006), “a Contabilidade Ambiental não é uma nova ciência, mas sim, uma segmentação da tradicional já amplamente conhecida e tem como objetivo identificar, mensurar e esclarecer os eventos e transações econômico-financeiros que estejam relacionados com a proteção, preservação e recuperação ambiental, ocorridos em um determinado período, visando à evidenciação da situação patrimonial de uma entidade”.

Conceitos Ambientais

O Balanço Ambiental tem por principal objetivo tornar pública, para fins de avaliação de desempenho, toda e qualquer atitude das entidades, com ou sem finalidade lucrativa, mensurável em moeda que, a qualquer tempo, possa influenciar ou vir a influenciar o meio ambiente, assegurando que custos, ativos e passivos ambientais sejam reconhecidos a partir do momento de sua identificação, em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

- **Ativos Ambientais**

Os Ativos Ambientais são as aplicações em meios patrimoniais que são utilizados para a preservação ou recuperação do meio ambiente natural, ou, os bens disponíveis da empresa que servem para a preservação, proteção e recuperação do meio ambiente natural, as máquinas e instalações que possibilita a redução da contaminação ambiental.

As aplicações em pesquisas e desenvolvimento de tecnologias em longo prazo que preserve o meio ambiente exigem bons capitais e esforço. E seus resultados são evidentes em curto prazo.

- **Passivos Ambientais**

Os Passivos Ambientais são as obrigações com terceiros a curto e em longo prazo para aplicações na natureza para amenizar os danos causados pelo processo produtivo da empresa no entorno ecológico. A contaminação do solo e das águas subterrâneas é um dos mais graves passivos ambientais. A contaminação do solo pode trazer risco para a saúde pública de várias formas por contato com a pele, por inalação, por emissão de gases tóxicos e pode também contaminar as águas subterrâneas ou até mesmo a água da superfície.

- **Custos e Despesas Ambientais**

Os Custos Ambientais são os gastos, ou consumo de ativos referente à proteção do meio ambiente e são classificados em função de sua vida útil, ou seja, baseados em características referentes a amortização, exaustão e depreciação, aquisição de insumos que auxiliam no controle da emissão de efluentes, resíduos de produtos, tratamento e recuperação de áreas contaminadas.

Quando utilizados de forma direta na produção estes gastos são classificados como custos, sob a forma indireta caracterizam-se como despesas.

Um fator que necessita de uma atenção no momento de determinação do valor de um produto

é o seu custo ambiental, pois a existência de diversos métodos de custeio, deixa a critério de quem apura tais valores o método a utilizar. Qualquer equívoco que envolva os custos ambientais terá reflexos diretos no resultado do exercício, divulgando uma imagem irreal da situação da empresa.

- **Receitas Ambientais**

A Receita significa um retorno de valores, uma recuperação de investimentos, renda originada por um bem patrimonial, demonstrando a parte positiva nos demonstrativos de resultados.

O objetivo principal da receita ambiental diverge um pouco do conceito tradicional de receita contábil, pois o objetivo da gestão ambiental é desenvolver políticas saudáveis para reduzir problemas ambientais.

Responsabilidade Socioambiental

A Responsabilidade Socioambiental é um processo contínuo e progressivo de envolvimento e desenvolvimento de competências cidadãos da empresa, com a assunção de responsabilidades sobre questões sociais e ambientais relacionadas a todos os públicos com os quais ela interagem e devem satisfações: os colaboradores internos, sócios e acionistas, fornecedores, clientes e consumidores, mercado e concorrentes, poderes públicos, imprensa, comunidade e o próprio meio ambiente.

Empresas só têm a ganhar na inclusão de novos parceiros sociais em seus processos decisórios. Um diálogo mais participativo não apenas representa uma mudança de comportamento da empresa, mas também significa maior legitimidade social.

Entende-se que a Responsabilidade Social é como uma forma de se programar soluções para os problemas sociais, cultivando um conjunto de valores e formando cultura interna e externa e tem como alicerce para sustentação a Ética e a Cidadania. Uma comunidade socialmente responsável é agente de uma nova cultura e de mudança social, produtora de valor para todos os colaboradores, acionistas, sociedade e comunidades diferenciadas e de maior potencial de sucesso, (RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL).

Desenvolvimento Sustentável

O conceito de desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades

da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro, (WWF).

Para se alcançar o desenvolvimento sustentável, o desenvolvimento depende de planejamento e do reconhecimento de que os recursos naturais são finitos.

Atividades econômicas podem ser encorajadas em detrimento da base de recursos naturais. Desses recursos depende não só a existência humana e a diversidade biológica, como o próprio crescimento econômico.

O desenvolvimento sustentável sugere, de fato, qualidade em vez de quantidade, com a redução do uso de matérias-primas e produtos, e o aumento da reutilização e da reciclagem.

Uma postura sustentável é por natureza preventiva e possibilita a prevenção de riscos futuros, como impactos ambientais ou processos judiciais.

Transparência

A globalização traz consigo demandas por transparência. Não bastam mais os livros contábeis. Empresas são gradualmente obrigadas a divulgar sua performance social e ambiental, os impactos de suas atividades e as medidas tomadas para prevenção ou compensação de acidentes. As empresas serão obrigadas a publicar relatórios anuais, onde sua performance é aferida nas mais diferentes modalidades possíveis.

ISO 14000

Com o desenvolvimento da indústria e economia, o impacto ambiental começou a tornar-se um problema para o mundo. A questão ambiental como preocupação a ISO (Organização Internacional para Padronização) criou o certificado 14000, onde estabelece normas sobre a área de gestão ambiental dentro das empresas, (ATITUDES SUSTENTÁVEIS).

A empresa precisa seguir uma série de diretrizes para obter o certificado. Entre elas comprometer-se com as normas, treinar coordenadores, divulgar a nova política ambiental, definir impactos causados pela mesma, elaborar manuais de gerenciamento ambiental, entre outras.

O principal benefício do ISO 14000 é a diminuição do impacto ambiental e a padronização de ações ambientais para evitar a degradação da natureza.

BS 7750

A Norma BS 7750 especifica os requisitos para o desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de gestão ambiental que visem garantir o cumprimento de políticas e objetivos ambientais definidos e declarados. A norma não estabelece critérios de desempenho ambiental específicos, mas exige que as organizações formulem políticas e estabeleçam objetivos, levando em consideração a disponibilização das informações sobre efeitos ambientais significativos.

A BS 7750 aplica-se a qualquer organização que deseje garantir o cumprimento a uma política ambiental estabelecida e demonstrar o cumprimento a terceiros, (NORMA BS 7750).

Legislação

No que cabe as legislações pertinentes à área ambiental, uma das mais relacionadas foi sancionada em 1998, a Lei Federal nº. 9.605, que trata especificamente de sanções penais e administrativas para casos de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, conhecida como Lei de Crimes Ambientais. Sua inovação está em punir a pessoa física responsável pelas ações das empresas, isto é, o executante da infração, além da pessoa jurídica em si. A lei estabelece rígidas penalidades para seus infratores, o que pode causar sérios impactos na situação patrimonial da empresa, (PLANALTO DO GOVERNO).

Resultados

Os assuntos ambientais estão crescendo em importância para toda a sociedade em termos de responsabilidade social, do consumidor, desenvolvimento de produtos, passivos legais e considerações contábeis. No cenário atual, é cada vez mais árdua a tarefa do contador para a divulgação das demonstrações. A complexidade da atividade de certas empresas muitas vezes é fator que dificulta o tratamento a ser dado no registro e na divulgação de, principalmente, os chamados passivos ambientais. Este assunto envolve julgamento e conhecimento específico, não só da classe contábil, mas também de administradores, engenheiros, advogados entre outras.

A participação da contabilidade é de extrema importância, pois cada vez mais desperta o interesse para as questões ambientais, ajudando a classe empresarial a implementar em sua gestão ambiental não apenas para constar na legislação, mas por uma verdadeira conscientização ecológica.

Discussão

A contabilidade ambiental é um assunto novo tanto no ambiente acadêmico quanto para a sociedade. O aumento da preocupação com a questão ambiental tem levado as empresas a dispensarem maiores montantes com investimentos relacionados a área, o que faz com que a divulgação dessas ações também aumente, seja por exigência dos usuários da informação, ou como ferramenta de marketing para a empresa. Com isso, amplia-se o papel do contador nas empresas, vez que é ele o responsável pela mensuração e divulgação das alterações patrimoniais.

Conclusão

O mercado está cada vez mais exigente com as empresas, para que estas tenham uma atitude ecologicamente correta, os consumidores estão interessados em produtos limpos, a legislação torna-se mais rígida, impondo sanções aos infratores, obrigando as empresas a encarar com seriedade e responsabilidade a variável ambiental em sua estratégia operacional.

Os assuntos ambientais estão crescendo e os problemas que surgem da relação da sociedade com o meio ambiente são densos, complexos de serem entendidos.

Nesse contexto, a participação da contabilidade é de extrema importância, ajudando a classe empresarial em sua gestão ambiental que começa a ser encarada como assunto estratégico dentro das organizações e isso tem-se tornado um fator importante de competitividade.

Portanto a contabilidade deve estar presente na luta pela preservação ambiental, criando modelos contábeis eficazes e orientando o empresário na aplicação destes modelos para satisfazer as necessidades do empresário e também satisfazer as necessidades do meio ambiente natural.

O papel do contador é fundamental, pois depende dele elaborar um modelo contábil adequado e também incentivar as empresas a implementarem gestões ambientais que possam gerar dados apresentáveis contabilmente nos balanços, além de criar sistemas e métodos de mensuração dos elementos e de mostrar ao empresário as vantagens dessas ações.

Referências

- ATITUDES SUSTENTÁVEIS. ISO 14000. Disponível em: <http://www.atitudessustentaveis.com.br/conscientizacao/consciencia-ambiental-e-o-iso-14000/>. Acesso em 16 ago. 2010.

- NORMA BS 7750. Disponível em : http://ambientes.ambientebrasil.com.br/gestao/sistema_de_gestao_ambiental/norma_bs_7750.html. Acesso em 16 ago.2010.

- PLANALTO DO GOVERNO. Legislação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9605.htm. Acesso em 14 ago. 2010.

- RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL. Disponível em: http://www.responsabilidadesocial.com/institucional/institucional_view.php?id=1. Acesso em 14 ago. 2010.

- RIBEIRO, Maisa de Souza: Contabilidade Ambiental, São Paulo: Saraiva, 2006.

- WIKIPÉDIA. Contabilidade Ambiental. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Contabilidade_ambiental. Acesso em 13 ago. 2010.

- WWF. Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: http://www.wwf.org.br/informacoes/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel. Acesso em 14 ago. 2010.